



CAMIL ALIMENTOS S.A.

CNPJ nº 64.904.295/0001-03

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Manteremos a mensagem aos acionistas como na última publicação: Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício findo em 28 de fevereiro de 2017.

São Paulo, 19 de maio de 2017

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 28 DE FEVEREIRO DE 2017 E 29 DE FEVEREIRO DE 2016 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016			28/02/2017	29/02/2016		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	95.005	352.519	139.698	441.377	Fornecedores	322.575	243.689	467.881	460.561	
Aplicações financeiras	5	470.677	30.378	470.677	50.666	Empréstimos e financiamentos	12a	488.872	147.396	634.093	367.781
Contas a receber de clientes	6	479.236	393.099	676.680	615.038	Debitantes	12b	146.078	209.125	146.078	209.125
Estoques	7	579.245	340.579	953.862	857.640	Partes relacionadas	13	26.060	28.964	4.546	7.640
Instrumentos Financeiros - derivativos	19	614	-	614	-	Obrigações sociais		26.846	26.801	37.918	35.890
Impostos a recuperar	8	67.597	105.802	75.744	117.705	Impostos a recolher		24.222	22.479	34.793	54.030
Partes recuperadas	13	5.498	7.664	10.218	23.555	Provisão para férias e encargos		16.579	10.870	27.407	24.642
Outros créditos		20.591	45.075	41.104	75.671	Programa de parcelamento especial	15	9.613	9.782	9.780	9.964
Despesas do exercício seguinte		8.095	5.660	11.236	9.152	Otras contas a pagar		7.823	20.644	49.873	74.015
Total do ativo circulante		1.726.558	1.280.776	2.379.833	2.190.804	Total do passivo circulante		1.068.668	723.750	1.410.369	1.243.648
Não circulante						Patrimônio líquido					
Aplicações financeiras	5	32.597	-	32.597	74	Capital social	16a	581.374	527.428	581.374	527.428
Impostos a recuperar	8	1.867	3.518	1.867	3.518	Reserva legal	16b	479.687	430.780	479.687	430.780
Partes relacionadas	13	15.934	11.713	9.766	16.991	Reserva de avaliação patrimonial	16e	299.652	468.230	299.652	468.230
Estoques	7	8.604	16.991	9.766	16.991	Total do patrimônio líquido		1.360.723	1.426.438	1.360.723	1.426.438
Depósitos judiciais	14	4.867	4.878	9.462	6.012	Total do passivo e do patrimônio líquido		3.287.830	3.024.923	3.830.638	3.741.804
Outros créditos		72.645	37.212	62.912	38.694						
Investimentos	9	765.331	972.597	27.258	20.936						
Imobilizado	10	494.095	516.269	797.746	897.619						
Intangível	11	229.201	218.069	562.889	593.751						
Total do ativo não circulante		1.561.272	1.744.147	1.450.805	1.551.000						
Total do ativo		3.287.830	3.024.923	3.830.638	3.741.804						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 28 DE FEVEREIRO DE 2017 E 29 DE FEVEREIRO DE 2016 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	Nota	Controladora		Consolidado	
		28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Receita líquida de vendas e serviços	22	3.687.916	2.939.505	4.947.730	4.228.990
Custos das vendas e serviços	23	(2.788.176)	(2.206.188)	(3.726.592)	(3.194.800)
Lucro bruto		899.740	733.317	1.221.138	1.034.149
Recargas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	(344.608)	(293.574)	(508.654)	(444.430)
Despesas gerais e administrativas	23	(199.014)	(171.970)	(256.024)	(227.081)
Resultado de equivalência patrimonial	9	66.515	36.569	741	(5.657)
Outras receitas (despesas) operacionais		6.337	(19.547)	3.191	(19.825)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		428.970	284.795	460.392	337.156
Despesas financeiras	18	(190.405)	(180.566)	(224.886)	(227.905)
Recargas financeiras	18	46.012	54.250	66.872	71.960
Resultado antes dos impostos		284.577	158.479	302.378	181.211
Corrente		(67.216)	(26.912)	(86.971)	(40.944)
Diferido		(15.830)	(20.791)	(13.876)	(29.491)
Total Imposto de renda e contribuição social	17	(83.046)	(47.703)	(100.847)	(70.435)
Lucro líquido do período		201.531	110.776	201.531	110.776
Lucro líquido, básico e diluído, por ação do capital social - R\$		1,64	0,98		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 28 DE FEVEREIRO DE 2017 E 29 DE FEVEREIRO DE 2016 (Em milhares de reais)

Lucro líquido do período	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Lucro líquido do período		201.531		110.776
Outros resultados abrangentes:				
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras			(164.468)	175.958
Resultado abrangente do período, líquido de impostos			37.063	286.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 28 DE FEVEREIRO DE 2017 E 29 DE FEVEREIRO DE 2016 (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		201.531		110.776
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	(66.515)	(36.569)	(741)	5.657
Encargos financeiros provisionados	150.621	155.992	171.385	181.129
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	4.322	1.079	4.901	1.551
Provisão (reversão) para descontos	7.523	12.865	7.523	12.865
Provisão (reversão) para demandas judiciais	15.426	3.958	16.731	3.682
Provisão (reversão) outras contas	(14.620)	-	(12.357)	-
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa			(4.686)	4.863
Impostos diferidos	15.830	20.791	13.876	29.491
Depreciações	45.395	44.680	78.234	77.105
Amortizações	8.270	8.608	8.365	8.650
Baixa intangível	-	3.081	-	3.082
Baixa bens do imobilizado	2.630	9.025	3.208	13.611
Total	370.413	334.286	487.970	452.462

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 28 DE FEVEREIRO DE 2017 E 29 DE FEVEREIRO DE 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos:	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras	(472.896)	39.483	(467.455)	128.149
Impostos de capital	73.724	-	73.724	-
Dividendos recebidos	63.541	-	63.541	-
Venda de imobilizado	9.637	8.549	9.637	8.549
Adições ao intangível	(1.162)	(2.747)	(2.509)	(3.123)
Adições aos investimentos	(15.422)	(125.128)	(15.422)	(125.128)
Adições ao imobilizado	(36.501)	(38.347)	(70.989)	(81.632)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de investimentos	(379.079)	(118.190)	(473.014)	(73.185)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Captação (liquidação) de empréstimos	210.493	2.600	196.012	115.059
Pagos sobre empréstimos	(125.414)	(111.095)	(157.573)	(157.642)
Dividendos distribuídos	(156.724)	(30.000)	(156.724)	(30.000)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(71.645)	(138.495)	(118.285)	(72.583)
(Redução)/Aumento na caixa e equivalentes de caixa	(257.514)	126.534	(301.679)	197.399
(Redução)/Aumento na caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	352.519	225.985	441.377	243.978
No final do período	95.005	352.519	139.698	441.377
(Redução)/Aumento na caixa e equivalentes de caixa	(257.514)	126.534	(301.679)	197.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 28 DE FEVEREIRO DE 2017 E 29 DE FEVEREIRO DE 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

RECEITAS	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.041.870	3.226.887	5.479.885	4.632.791
Outras receitas	17.672	4.828	25.013	16.663
Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	(4.575)	(1.847)	(5.528)	(3.268)
Total	4.054.967	3.229.868	5.499.370	4.646.186
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Insusos adquiridos de terceiros				
Produtos, mercadorias e serviços vendidos	(2.460.308)	(1.885.824)	(3.389.101)	(2.804.201)
Materiais, energia, serviços terceiros, outros	(513.313)	(474.875)	(711.324)	(655.973)
Outros	(23.596)	(24.276)	(36.465)	(36.465)
Total	(2.997.217)	(2.385.057)	(4.136.890)	(3.496.639)
Valor adicionado bruto	1.055.500	844.811	1.362.882	1.149.547
RETEÇÕES				
Depreciação, amortização e exaustão	(53.665)	(53.288)	(86.599)	(85.755)
Valor adicionado líquido produzido	(53.665)	(53.288)	(86.599)	(85.755)
Resultado de equivalência patrimonial	1.002.085	791.523	1.276.283	1.063.792
Receitas financeiras	66.515	36.569	741	(5.657)
Despesas financeiras	46.012	54.250	66.872	71.960
Resultado de equivalência patrimonial	112.527	90.819	67.613	66.303
Valor adicionado total a distribuir	1.114.612	882.342	1.345.896	1.130.095
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	143.917	129.670	259.627	243.983
Benefícios	53.313	53.466	69.198	68.331
FGTS	13.038	15.202	19.038	15.202
Outros	58.962	45.387	100.875	45.428
Total	269.230	243.725	400.875	372.944
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	139.113	104.165	158.536	128.447
Estaduais	289.543	225.655	329.829	266.707
Municipais	3.035	2.545	8.345	8.053
Total	431.691	332.365	496.530	403.207
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	190.405	180.566	224.886	227.905
Aluguéis	21.755	14.910	22.074	15.263
Total	212.160	195.476	246.960	243.168
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	156.724	-	156.724	-
Lucros retidos do período	44.807	110.776	44.807	110.776
Total	201.531	110.776	201.531	110.776
Total	1.114.612	882.342	1.345.896	1.130.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis. **2.16. Ativos Intangíveis:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Para aqueles intangíveis com vida útil definida a Companhia utiliza as seguintes taxas anuais de amortização:

	Controladora	Consolidado
Software	20%	20%
Relacionamento com clientes - aquisição Coqueiro	20%	20%
Relacionamento com clientes - aquisição Docelar	17%	17%
Contrato de não competição - aquisição Docelar	20%	20%

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível



CAMIL ALIMENTOS S.A.

CNPJ nº 64.904.295/0001-03

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 28 DE FEVEREIRO DE 2017 E 29 DE FEVEREIRO DE 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **2.17. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes do imposto que reflita o custo médio ponderado de capital para o setor e o prazo em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos. **2.18. Provisões:** Geral: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros decorrentes fluirão para a Companhia e seu custo ou valor puder ser determinado em bases confiáveis. Provisões são classificadas como circulares quando sua realização ou liquidação é provável que ocorrerá nos próximos doze meses. As provisões são demonstradas como não circulares. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer ativo de reembolso. **Provisões para demandas judiciais:** Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.19. Debêntures:** Inicialmente registrados pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua emissão. Posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os juros e atualização monetária, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. **2.20. Subvenções e assistências governamentais:** As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo órgão que concedeu o benefício e de que serão recebidas. Registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretendo compensar. **2.21. Arrendamentos mercantis:** A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução. Arrendamentos mercantis financeiros que transferem a Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na aquisição. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, quando existentes, são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil. **2.22. Benefícios a empregados:** Benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros. Esses benefícios são registrados quando devido e a Companhia tem uma obrigação com base em regras de competência e medida que são incorridos. **2.23. Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstração de valor adicionado:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03-R2 (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09 e apresentada como informação suplementar. **2.24. Novas normas, alterações e interpretações de normas:** Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB, das quais ainda não estão em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia, visto que o CPC ainda não fez a emissão dos pronunciamentos locais equivalentes. Dessa forma, a sua adoção antecipada não está permitida no Brasil, sendo por hora avaliada pela Administração os impactos de sua adoção.

IFRS 9 - Instrumentos Tem como objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais Financeiras (Vigência mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser inicialmente, a partir de reconhecimento pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: (a) 01/01/2018); (b) custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. IFRS 15 Receitas de contratos com clientes Tem como objetivo prover um novo modelo para o reconhecimento de receitas e (Vigência a partir de requerimentos mais detalhados para contratos com múltiplas obrigações. Tem 01/01/2018) substituição as normas IAS 11 e IAS 18 assim como sua interpretação. Tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo IFRS 16 Arrendamentos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de Mercantil (Vigência a arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um prazo de 01/01/2019). valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação da IFRS 9, IFRS 15 e IFRS 16 a partir da sua data efetiva. Na opinião da Administração, a expectativa é que a aplicação destas normas e alterações pendentes de serem aplicadas, exceto pelo IFRS 16, não deverá trazer um efeito significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** Julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo relacionado em exercícios futuros. **Estimativas e premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo ao valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraria a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. No caso de ativo (goodwill), o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época. Para fins do teste do valor recuperável do ativo, o montante do ativo agurado em uma combinação de negócios é alocado a UGC para o qual o teste de goodwill é realizado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ativo é monitorado para fins internos. **Definição e revisão de vida útil de imobilizados e intangíveis:** A vida útil de imobilizados e intangíveis são estabelecidas utilizando como base premissas que levam em consideração históricos de bens e intangíveis já depreciados ou amortizados e projeções futuras que se baseiam em estimativas que podem vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir significativamente em relação ao montante inicialmente estimado. **Provisões para demandas judiciais:** A Companhia e suas controladas reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **Impostos:** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e a valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia, de suas filiais e de suas controladas. **Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser determinado em função dos dados determinados utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **4. Caixa e equivalentes de caixa:**

Disposibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes estão representadas por investimentos em renda fixa com rendimento médio de 64,38% (100,39% em 29 de fevereiro de 2016) do CDI sendo resgatáveis em até 90 dias das datas de contratação, sem alteração significativa do rendimento pactuado. **5. Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras estão representadas por investimentos em renda fixa lastreadas ao rendimento médio de 99,47% do CDI (100,86% em 29 de fevereiro de 2016), e são registradas ao valor justo por meio do resultado, as quais possuem cláusulas de carência de liquidez. **6. Contas a receber de clientes:**

	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Títulos a vencer	507.231	409.362	672.230	592.767
Títulos vencidos até 30 dias	4.751	2.240	31.992	31.224
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	857	1.058	3.071	6.231
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	184	1.124	904	2.393
Títulos vencidos há mais de 91 dias	6.176	7.257	11.037	12.553
519.023	421.041	719.234	645.168	
Descontos contratados	(29.497)	(21.974)	(29.497)	(21.974)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.290)	(5.968)	(13.057)	(8.156)
479.236	393.099	676.680	615.038	

A movimentação da provisão para descontos contratados é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Descontos contratados Saldo no início do exercício	21.974	(9.109)	(174.130)	(9.109)
Adições	(174.130)	(127.131)	(174.130)	(127.131)
Baixas	166.607	114.266	166.607	114.266
Saldo no final do exercício	(29.497)	(21.974)	(29.497)	(21.974)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Saldo no início do exercício	(5.968)	(4.889)	(8.156)	(6.605)
Adições	(6.366)	(2.926)	(6.945)	(3.398)
Baixas	2.044	1.847	2.044	1.847
Saldo no final do exercício	(10.290)	(5.968)	(13.057)	(8.156)

7. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Produto acabado	195.181	112.969	283.886	250.681
Matéria-prima	141.452	63.187	252.688	208.486
Material de embalagem	55.048	49.465	62.194	59.949
Adiantamento a fornecedores	182.437	121.930	330.142	299.736
Outros	13.731	10.019	34.718	55.779
587.849	357.570	963.628	874.631	
Parcela circulante	579.245	350.579	953.862	857.640
Parcela não circulante	8.604	16.991	9.766	16.991

Parcela não circulante refere-se ao balanço patrimonial de diversos ativos e passivos em função dos valores de riscos envolvidos. Detalhes das coberturas estão descritas na Nota Explicativa 21. O saldo de adiantamentos a fornecedores e produtores refere-se a adiantamentos efetuados a cooperativas, companhias produtoras de arroz e produtores independentes para assegurar a compra de arroz, dos quais R\$8.604 (R\$16.991 em 29 de fevereiro de 2016) estão classificados no não circulante, conforme expectativa de liquidação. **8. Impostos a recuperar:**

	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
ICMS e IVA a recuperar	10.088	7.279	10.088	14.824
PIS e COFINS a recuperar	44.109	74.882	44.109	74.882
Imposto de renda retido na fonte	8.272	17.908	13.741	22.265
IRPJ a recuperar	6.359	6.820	6.359	6.820
Outros	3.636	2.431	6.314	2.432
69.464	109.320	77.611	121.223	
Parcela classificada no circulante	67.597	105.802	75.744	117.705
Parcela não circulante	1.867	3.518	1.867	3.518

O ICMS e IVA a recuperar está representado por montantes que referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e suas controladas, podendo ser compensados com futuros débitos de mesma natureza. Na Controladora, o PIS e a COFINS a recuperar referem-se a créditos gerados nas operações usuais da Companhia, a créditos introduzidos pela Lei nº 10.925/04 (a mesma Lei regulamenta a utilização destes créditos). A redução do saldo verificada nessa rubrica refere-se a compensação de impostos federais, principalmente IRPJ e CSLL. O imposto de renda retido na fonte (IRRF) se refere, substancialmente, ao resgate de aplicações financeiras. **9. Investimentos:** Os investimentos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Investimento em controladas	580.056	787.322	-	-
Investimento em coligadas	-	-	27.258	20.936
Ágio na aquisição de investimento	185.275	185.275	-	-
765.331	972.597	27.258	20.936	

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Saldo no início do exercício	972.597	760.070	20.936	20.271
Equivalência patrimonial	66.515	36.569	741	(5.657)
Incorporação Carretero	(45.772)	-	-	-
Distribuição de Dividendos	(63.541)	-	-	-
Varição cambial em investimentos	(164.468)	175.958	5.581	6.322
Saldo no final do exercício	765.331	972.597	27.258	20.936

As participações em empresas controladas podem ser assim demonstradas: **Controladas diretas:**

	28/02/2017		Investimento		28/02/2017	29/02/2016
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado exercício	Participação no capital %		
SAMAM:						
Arrozur S.A.	27.372	32.300	3.381	49,19%	1.663	15.889
Tacua S.A.	1.150	3.030	(577)	40,72%	(235)	1.234
Agencia Marítima Sur S.A.	-	1.100	262	40,72%	107	410
Galofor S.A.	20.222	21.527	(1.765)	45,00%	(794)	9.687
10. Imobilizado: Controladora:					741	27.258

	28/02/2017		Investimento		28/02/2017	29/02/2016
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado exercício	Participação no capital %		
Terrenos						
Saldo em 29/02/2016	70.244	250.870	510.288	2.035	-	-
Aquisições	1.825	56	673	7.546	-	-
Baixas	-	(308)	(2.974)	-	(659)	(1.010)
Ci&so	(9.805)	(22.061)	-	-	(654)	(32.520)
Incorporação da Carretero	-	-	12.942	-	-	651
Transferências	5.090	11.320	42.398	(8.268)	(52.243)	112
Saldo em 28/02/2017	67.354	239.877	563.327	1.313	29.331	24.738
Depreciação						
Saldo em 29/02/2016	-	(84.751)	(298.095)	-	-	(15.793)
Depreciação	-	(7.894)	(35.966)	-	-	(1.535)
Baixas	-	60	1.703	-	-	558
Ci&so	-	12.848	-	-	-	12.848
Incorporação da Carretero	-	-	(2.706)	-	-	(274)
Transferências	-	14	(264)	-	-	250
Saldo em 28/02/2017	-	(79.723)	(335.328)	-	-	(16.794)
Saldo em 29/02/2016	70.244	166.119	212.199	2.035	59.903	516.269
Saldo em 28/02/2017	67.354	160.154	227.993	1.313	29.331	7.944
Consolidado:						
Terrenos						
Saldo em 29/02/2016	121.616	422.611	962.395	2.894	91.569	70.851
Varição cambial	(8.475)	(34.634)	(93.265)	(134)	(5.588)	(6.715)
Aquisições	1.825	56	673	7.771	49.561	8.086
Baixas	-	(782)	(3.141)	-	(691)	(1.919)
Ci&so	(9.805)	(22.061)	-	-	(654)	(32.520)
Transferências	8.066	19.767	63.445	(9.224)	(81.787)	(2.588)
Saldo em 28/02/2017	113.227	386.182	932.899	1.307	52.410	67.445
Depreciação						
Saldo em 29/02/2016	-	(147.587)	(589.315)	-	-	(37.415)
Varição cambial	-	13.094	63.681	-	-	3.879
Depreciação	-	(12.690)	(61.828)	-	-	(3.716)
Baixas	-	430	1.760	-	-	1.135
Ci&so	-	12.848	-	-	-	12.848
Transferências	-	14	(267)	-	-	253
Saldo em 28/02/2017	-	(133.891)	(585.969)	-	-	(35.864)
Saldo em 29/02/2016	121.616	275.024	373.080	2.894	91.569	897.619
Saldo em 28/02/2017	113.227	252.291	346.930	1.307	52.410	31.581

As obras em andamento referem-se, substancialmente, a ampliação da capacidade de armazenagem. Foram oferecidos bens do ativo imobilizado, registrados à rubrica "Máquinas e equipamentos", em garantia de operações de financiamento (vide Nota Explicativa 12a). O saldo devedor da controladora destes contratos de financiamento, em 28 de fevereiro de 2017 totaliza R\$69.778 (R\$154.481 no consolidado). As operações da controladora foram realizadas com o Banco do Brasil S.A. e Banco Itaú S.A.. As operações das controladas foram realizadas com os bancos Banco FIDIS S.A., Banco Mercados Besc, Caixa Econômica Federal BROU - Banco de La Republica Oriental de Uruguay, Banco Itaú, Banco HSBC, DEG Bank - Banco de fomento do governo alemão, Banco Santander e com o banco Safra. O cronograma de vencimentos destes contratos é assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado		Total
	28/02/2017	29/02/2017	28/02/2017	29/02/2017	
fevereiro/18	13.625	35.311	-	-	48.936
fevereiro/19	12.222	31.608	-	-	43.830
fevereiro/20	11.588	28.669	-	-	40.257
fevereiro/21	9.661	24.572	-	-	34.233
fevereiro/22	9.131	20.771	-	-	29.902
após fevereiro/23	13.550	13.550	-</		



CAMIL ALIMENTOS S.A.

CNPJ nº 64.904.295/0001-03

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 28 DE FEVEREIRO DE 2017 E 29 DE FEVEREIRO DE 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Passivo circulante				
Contas a pagar por compras				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales	15.450	4.214	-	-
Ciclo Logística Ltda.	8.911	6.342	-	-
Carretero Alimentos S.A.	-	17.435	-	-
Coligadas:				
Climuy S.A.	-	-	617	-
Arrozoz S.A.	-	-	2.174	5.332
Tacua S.A.	-	-	6	1.335
Outros:				
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	1.699	973	1.699	973
Arfei Investimentos S.A.	-	-	50	-
	26.060	28.964	4.546	7.640
Total do Passivo	26.060	28.964	4.546	7.640

As transações de compras realizadas com controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (MAN) referem-se a compra de arroz para abastecer a região Nordeste do Brasil. Os pagamentos são substancialmente efetuados de forma antecipada. As transações com as demais empresas coligadas e com outras partes relacionadas referem-se substancialmente a adiantamentos por serviços a serem prestados à Companhia e a sua controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales. O prédio e terreno onde está situado a Unidade Produtiva do Estado de São Paulo e a unidade produtiva de Campo Grande no Estado do Rio de Janeiro, pertencem a Q4 Empreendimentos e Participações Ltda., parte relacionada, que cobra aluguel mensal de R\$720 e R\$704 (R\$523 e R\$450 em 29 de fevereiro de 2016) com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente, respectivamente. Em 01 de agosto de 2016, ocorreu a cisão parcial desproporcional dos imóveis onde estão situadas as Unidades Produtivas de Sertãozinho e Itajaí as quais foram absorvidas a partir desta data, pelas partes relacionadas, Q4 Sertãozinho Empreendimentos e Participações Ltda. e Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda., respectivamente. Desde 01 de agosto de 2016 a Companhia paga aluguel mensal de R\$125 pela unidade de Sertãozinho e R\$150 pela unidade de Itajaí. As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos acordadas em condições específicas entre as partes. a) **Avais concedidos:** A S.A. Molinos Arroceros Nacionales é garantidora das seguintes operações: Empresas relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Despesa por compra de arroz beneficiado	103.232	13.517	-	-
S.A. Molinos Arroceros Nacionales	1.521	-	-	-
La Loma	-	-	-	-
Despesas de aluguel	70.218	64.522	-	-
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	14.829	10.045	14.829	10.045
Despesas com frete	105	45	105	45
Ciclo Logística Ltda.	-	-	-	-
Tzar Logística Ltda.	105	45	105	45
Despesas (receitas) com irrigação	-	-	924	677
Comisaco S.A.	-	-	6.230	943
Climuy S.A.	-	-	-	-
Despesas com energia elétrica	-	-	831	1.408
Galfoer S.A.	-	-	-	-
Despesas com parbolização de arroz	-	-	15.612	16.174
Arrozoz S.A.	-	-	-	-
Despesas com comissões sobre exportações	-	-	900	121
Arfei Investimentos S.A.	-	-	-	-
Tacua S.A.	-	-	4.016	9.077
Despesas com serviços portuários	-	-	38.497	38.497
Total despesas	189.905	88.129	43.447	38.497

Operações de empréstimos bancários
 4.109 | 13.270 | - | - || Operações com fornecedores | 2.688 | 3.275 | - | - |
| | 6.797 | 16.545 | - | - |

b) **Remuneração da Administração:** A remuneração dos administradores e Conselheiros Independentes totalizou R\$14.498 (R\$8.260 em 29 de fevereiro de 2016), e está apresentado na rubrica despesas administrativas na demonstração do resultado. Durante o exercício findo em 28 de fevereiro de 2017 houve o desligamento de administradores da Companhia, gerando um valor adicional de bônus. A Companhia não tem como política pagar às pessoas-chave da administração remunerações relativas a: 1) Benefícios de longo prazo; 2) Outros benefícios/remuneração; 3) Benefícios pós-emprego; e 4) Remuneração baseada em ações. 14. **Provisão para demandas judiciais:** 14.1 **Riscos prováveis:** A Companhia tem diversos processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Baseada em análises gerenciais e na opinião dos seus advogados, a Administração mantém registrada provisão para montante de R\$1.498,33 em 28 de fevereiro de 2017. A provisão para riscos é assim formada:

	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Operações de empréstimos bancários	1.224	4.504	-	-
Comisaco S.A.	2.877	3.376	-	-
Climuy S.A.	1.550	-	-	-
Galfoer S.A.	15.902	24.073	-	-
	21.553	31.953	-	-

Produtores de arroz: Operações de empréstimos bancários
 4.109 | 13.270 | - | - || Operações com fornecedores | 2.688 | 3.275 | - | - |
| | 6.797 | 16.545 | - | - |

Diferença temporária ativa

	Controladora		Consolidado	
	28/02/2017	29/02/2016	28/02/2017	29/02/2016
Alíquotas nominais	302.378	302.378	181.211	181.211
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Resultado antes dos impostos
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |
Imposto de renda e contribuição social	(75.595)	(27.214)	(45.303)	(16.309)
Equivalência patrimonial	1.215	67	(1.414)	(509)
Exclusões (adições) permanentes	185	495	(5.074)	(1.826)
Valor registrado no resultado	(61.021)	(22.025)	(35.076)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(83.046)	(47.703)
Alíquotas efetivas	-	-	(29,2%)	(30,1%)

Imposto de renda e contribuição social
 302.378 | 302.378 | 181.211 | 181.211 || Alíquotas nominais | 25% | 9% | 25% | 9% |